

Sarney vai assistir a desvio de rio na AM

JORNAL DE BRASÍLIA

7 NOV 1985

José Cury
Enviado especial

Balbina — O presidente José Sarney assistirá, hoje, pela manhã, na Amazônia, a solenidade de desvio do rio Uatuman, para dar continuidade às obras de construção da Usina Hidrelétrica de Balbina, distante cerca de 150 quilômetros de Manaus. Quando estiver pronta, em abril de 1988, a usina atenderá a cerca de 50% das necessidades de energia elétrica do pólo industrial de Manaus, complementando o sistema termoeletrico existente a óleo e proporcionando, desta forma, uma economia anual de derivados de petróleo da ordem de US\$ 100 milhões. De acordo com a Eletronorte, o custo total estimado da usina é de US\$ 600 milhões e sua capacidade instalada quando pronta será de 250 megawatts, distribuídos em cinco turbinas de 50 megawatts de potência cada. Em seu estágio atual, 70% das obras da hidrelétrica já estão concretizadas, sendo que sua entrada em operação estava prevista, a princípio, para o final de 1982, mas como as obras sofreram sucessivos "desaquecimentos", o atraso gerado foi de 5 anos, pois as obras foram iniciadas em 1978. Por outro lado, a Eletronorte ainda não garantiu os recursos necessários para 1985.

As estruturas que compõem a usina de Balbina estão distribuídas ao longo de um eixo com extensão de 3.264 metros, sendo 334 metros correspondentes às estruturas de concreto e 2.930 metros às barragens de terra e de entroncamento. Segundo a Eletronorte, o nível d'água normal do reservatório que é pouco menor que o de Tucuruí, com 2.360 Km² (o de Tucuruí possui 2.460 Km²), estabelecido na cota de 50 metros acima do nível do mar inundando uma área de aproximadamente 2.360 quilômetros quadrados. Associada à Balbina está sendo projetada uma usina termoeletrica com duas unidades de 25 megawatts, que utilizará como combustível a própria madeira retirada da floresta na área do reservatório.

Manaus é o único grande pólo consumidor de energia elétrica do País totalmente abastecido por energia gerada a partir de derivados de petróleo, com a entrada em operação da hidrelétrica e termoeletrica de Balbina — que serão utilizadas integralmente para o chamado sistema Manaus — cerca de 65,5% da geração com derivados de petróleo, de acordo com a Eletronorte, será substituída, representando uma redução de consumo de combustíveis fósseis de ordem de 18 milhões de barris equivalentes de petróleo no período de 1987 a 1993.